

Nível será de pós-graduação

A Ulac tem como objetivo principal a capacitação de recursos humanos em áreas de conhecimento, que abordarão especificamente temas de interesse dos países que compõem o Parlatino. De acordo com seu próprio estatuto, esta será uma instituição autofinanciadora que aproveitará os recursos universitários já existentes, como pessoal e instalações, para promover estudos e pesquisas que intencionam levar ao desenvolvimento regional. Sua atuação será apenas em nível de pós-graduação, ou seja, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

A duração destes cursos vai estar dentro dos parâmetros regimentais brasileiros. O mestrado será de dois anos, o doutorado, quatro; e os cursos de pós-doutorado terão duração em torno de um ano. As turmas serão escolhidas pelos diversos países envolvidos, por meio de rígido critério de seleção. Estes estudantes virão como bolsistas, com estudos financiados por organismos internacionais, órgãos governamentais e empresas. No caso dos cursos formais — os três tipos anteriormente citados —, as turmas terão no máximo 20 alunos. Quanto aos cursos de especialização, o número de estudantes cogitado por turma é de 40 alunos. Como foi determinado pelo estatuto, pelo menos um terço do total de alunos envolvidos devem ser de outros países latino-

americanos, que não o país sede.

Áreas — As áreas a serem exploradas de início, segundo o professor Tomelin, são: Mercado Comum Latino-Americano, Transporte e Comunicações, Ecologia e Desenvolvimento, Direito Internacional e Ciência e Tecnologia. O reitor da Ulac adianta que a ECT já demonstrou interesse em apoiar um curso sobre transportes e comunicações. A empresa ajudaria a montar a programação, por meio de sua escola, a Esap. “Nosso modelo de serviços de correio já está sendo adotado por outros países, como a Bolívia, isto mostra que temos como contribuir nesta área”, considera Tomelin.

Os professores para ministrar as disciplinas serão escolhidos nas melhores universidades da América Latina, como informa o professor. “Serão convidados os melhores professores em cada setor de conhecimento, os que têm renome internacional e notório saber em seu campo de ação”.

A UnB será uma das instituições de ensino superior brasileiras a serem procuradas para cessão de docentes, em encontro a ser marcado com o reitor Antônio Ibanez. A Ulac deve ainda estabelecer convênios com bibliotecas locais, como a da própria UnB, e as do Senado e Câmara Federais. Desta forma, o material didático necessário para os cursos poderá ser providenciado de forma gratuita. As aulas vão ser dadas em português e espanhol, de acordo com a língua nativa do professor da disciplina.